



EQUIPA

DA

QUALIDADE

# Relatório da Equipa de Autoavaliação

*Ano Letivo 2020/2021*



## ÍNDICE

Introdução

1. Resultados
  - 1.1. Ensino Básico
    - 1.1.1. Pré-escolar
  - 1.2. Primeiro Ciclo
  - 1.3. Segundo e Terceiro Ciclos
  - 1.4. Ensino Secundário
  - 1.5. Ensino Profissional
2. Ensino à Distância
3. Quadro de Mérito
4. Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão
  - 4.1. Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)
  - 4.2. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
5. Documentos de apoio à análise da consistência dos resultados
  - 5.1. Infoescolas
  - 5.2. Programa de Avaliação Externa das Escolas (AVES)
  - 5.3. Observatório dos Trajetos do Ensino Secundário
6. Conclusões



# Introdução

À luz do disposto na **Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro**, a autoavaliação das escolas tem carácter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência e com o apoio da administração educativa.

O artigo 3º, do capítulo I do mesmo diploma, estabelece os principais termos de análise:

- Avaliar o grau de concretização do Projeto Educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens.
- Avaliar o nível de execução das atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícias à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade dos alunos.
- Avaliar o desempenho dos órgãos de administração e gestão da escola, das estruturas de orientação educativa, o funcionamento administrativo e a gestão dos recursos.
- Avaliar o grau de sucesso escolar.
- Avaliar a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Ainda no respeito pelo estipulado no artigo 15º, do capítulo IV, os resultados da avaliação devem permitir às escolas aperfeiçoar a sua organização e funcionamento.

Também o **Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril** (republicado no âmbito das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho) considera, no artigo 9º, ponto 2, alínea c), o relatório de autoavaliação um dos instrumentos de autonomia, para efeitos da respetiva prestação de contas, definindo-o como “documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo.”

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro,



designada Equipa da Qualidade, é uma estrutura de diagnóstico, acompanhamento e regulação do desempenho da escola, nas suas diferentes dimensões, que visa promover a avaliação interna como um instrumento de reflexão crítica e orientada para a promoção da qualidade do processo educativo, através da implementação de ações de melhoria em colaboração com os restantes órgãos de administração e gestão e com as estruturas de orientação e coordenação educativa.

O presente relatório de autoavaliação da Equipa da Qualidade reporta-se ao ano letivo 2020/2021.

A equipa foi constituída por uma comissão permanente, que integrou o Coordenador, Luís Pedro Barbosa e Silva, e seis docentes do agrupamento, os professores Mário Luís Ferreira, do Departamento de Expressões, Paula Catela, do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, e igualmente os professores Albino Martins, do Departamento de Ciências Sociais e Humanas e representante do segundo ciclo, e Martinho Pereira, representante do Departamento de Línguas. Em representação do ensino Pré-escolar e do Primeiro Ciclo, integraram esta equipa a educadora Rosário Silva e a professora Celeste Dias, respetivamente. A Equipa da Qualidade integra ainda uma comissão convidada, constituída por não docentes: um representante dos assistentes técnicos, um representante dos assistentes operacionais, um representante dos encarregados de educação, um representante da autarquia e um representante dos alunos.

Ao longo do ano letivo procurou dar-se continuidade ao processo de avaliação e melhoria da escola. Tendo em consideração que este ano letivo seria, muito provavelmente, mais um ano atípico fruto da situação pandémica, a Equipa da Qualidade antecipou algumas ações, no seguimento das iniciativas já tomadas no ano letivo transato a propósito da Covid-19, como foi a monitorização do Ensino à Distância (E@D). Após a atualização do material anteriormente utilizado, aplicou questionários sobre o Ensino à Distância (E@D) no sentido de perceber a forma como os nossos alunos, professores e famílias se adaptaram a esta realidade tendo como comparação a resposta dada pela escola no ano letivo anterior. Os questionários em causa foram usados no decurso do segundo período, junto dos alunos, dos docentes e



dos encarregados de educação, a partir do momento em que o ensino à distância se tornou uma realidade, levando estes resultados a Conselho Pedagógico e dando a conhecer a toda a comunidade educativa.

A equipa desenvolveu, também, diferentes tipos de ação ao longo do ano. Por um lado, procedeu à análise documental, nomeadamente de relatórios diversos (trimestrais/semestrais/anuais) apresentados pelos coordenadores de departamento e pelos coordenadores dos diretores de turma, pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), pelo Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e pelos coordenadores de projetos de referência. Mas também outros documentos relevantes para aferir a qualidade do serviço educativo prestado e para monitorizar o cumprimento das metas estabelecidas em documentos estruturantes, como o Projeto Educativo e o Contrato de Autonomia; por outro lado, a realização de ações de auscultação da comunidade educativa, através da aplicação de inquéritos por questionário e por entrevista. Através destas metodologias foi monitorizada a perceção de alunos e docentes sobre a eficácia de medidas de apoio previstas no plano de ação estratégica no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso (PNPSE) - coadjuvações, tutorias e “grupos de homogeneidade relativa”.

Continuámos a colaborar com a Equipa EQAVET do agrupamento. O objetivo desta é garantir a qualidade dos serviços prestados e a sua contínua melhoria, alinhados com os objetivos estratégicos da Escola, como também a melhoria no planeamento, implementação, avaliação e revisão, no âmbito da Educação e Formação Profissional (EFP).

Periodicamente foram construídos, validados e aplicados questionários, cujos dados são analisados em triangulação com outras fontes de informação como os relatórios elaborados trimestralmente pelos docentes, para aferir a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas.

Na análise da informação a equipa recorreu a dados e indicadores disponíveis nas plataformas INOVAR, MISI, ENEB/ENES e no portal Infoescolas, entre outras.

O cronograma das ações definido para este ano, sujeito a ajustamentos sempre que a situação o justificava, foi o seguinte:



CRONOGRAMA DAS AÇÕES PARA O ANO LETIVO 2020/2021											
AÇÕES	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
Constituição da equipa de autoavaliação	✗										
Elaboração de indicadores e de questionários	✗	✗	✗								
Aplicação dos questionários (pessoal docente, pessoal não docente, alunos, enc. educação)			✗	✗	✗	✗	✗	✗			
Tratamento estatístico					✗	✗	✗	✗	✗		
Análise e discussão dos resultados obtidos							✗	✗	✗		
Discussão e elaboração das ações de melhoria								✗	✗	✗	
Apresentação dos resultados e das ações (pessoal docente e pessoal não docente)										✗	✗
Preparação do relatório final										✗	✗

(Nota: este cronograma é adaptável ao desenrolar do ano letivo)

## 1. Resultados

### 1.1. Ensino Básico

#### 1.1.1. Pré-Escolar

A presente apreciação teve por base o relatório de avaliação/monitorização da Educação Pré-Escolar (EPE), apresentado pela coordenadora de departamento no final do ano letivo 2020/2021 em Conselho Pedagógico e tendo em conta os critérios de avaliação.

No percurso final do ano letivo retomou-se a normalidade na maioria dos grupos, embora, pontualmente se tenha verificado necessidade de alguns isolamentos profiláticos. Algumas restrições impediram que se promovessem as habituais atividades no âmbito das parecerias com a comunidade (visitas de estudo, saídas de campo, colaboração das equipas da oferta educativa do município, ...), tendo-se, de alguma forma, tentado atenuar estas lacunas com recursos educativos potenciadores de gerar um leque de conhecimentos mais abrangente, quer em termos artísticos, quer sociais e culturais notando-se o envolvimento e o entusiasmo das crianças tanto nessas como nas atividades do seu dia-a-dia. As crianças tiveram oportunidade de brincar, como meio privilegiado de desenvolver competências sociais, persistir nas tarefas, colaborar com os outros, desenvolver a criatividade, a curiosidade e o gosto por aprender, levando-as ao desenvolvimento de competências transversais em todas as áreas.



O quadro seguinte resume o desempenho global observado em cada um dos grupos, dentro dos parâmetros - Aproveitamento, Comportamento e Assiduidade:

II	Aproveitamento			Comportamento			Assiduidade		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Cruzeiro	S	S	B	S	S	B	B	B	B
Lações G1	B	B	MB	S	B	MB	B	B	MB
Lações G2	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Outeiro1	S	S	B	S	S	B	S	B	B
Outeiro2	B	B	MB	B	B	MB	B	MB	MB
Vermoim	B	B	B	S	MB	B	B	B	MB

## Aproveitamento Global

Este parâmetro é avaliado maioritariamente com a menção de BOM. No entanto, é referido que em quatro dos seis grupos se verificou melhoria nas três áreas de conteúdo persistindo como mais débil a expressão comunicativa, nomeadamente ao nível do domínio da linguagem oral. Como estratégias de superação têm sido desenvolvidas atividades de exploração da linguagem e sensibilizados os encarregados de educação para a necessidade e intervenção em terapia da fala, conforme avaliação resultante dos rastreios feitos no 1º, no 2º e início do 3º período. Nas crianças que já iniciaram a terapia há algum tempo as educadoras referem a melhoria observada, nas restantes estão a ser sensibilizados os encarregados de educação para estarem atentos a esta e outras debilidades como o défice de atenção/concentração e falta de persistência, que exigem a presença constante do adulto, havendo a necessidade de se continuar o trabalho específico para dar resposta a cada situação.





## Comportamento Global

Este parâmetro é avaliado entre as menções BOM e MUITO BOM, com uma média global de BOM, verificando-se uma melhoria em quatro grupos e retrocesso num.

As estratégias implementadas passaram pelas medidas universais com adequação dos espaços, organização do grupo/subgrupos, regras que permitiram uma ação mais focada nestas crianças, dando-lhes espaço e atenção para se sentirem mais responsabilizadas e integradas nos grupos.

## Assiduidade global

Este parâmetro é avaliado entre os parâmetros BOM e MUITO BOM, dando uma média global de BOM. Observa-se que a maioria das crianças é assídua tendo sido referidos casos especiais de ausência, justificados nos Planos Curriculares de Grupo (PCG) assim como o caso de um grupo, cujas crianças regressaram com mais frequência ao presencial após opção familiar de terem ficado em casa com receios da COVID-19.

As faltas esporádicas são justificadas com circunstâncias de doença ou outros assuntos devidamente fundamentados com a atual pandemia que se vive.

## Registo de casos que revelaram dificuldades de aprendizagem

Do balanço das aprendizagens, concluiu-se que as áreas onde se verificam mais dificuldades de aprendizagem continuam a ser a área de Formação Pessoal e Social no que concerne ao cumprimento de regras, comportamento (saber estar), capacidade de concentração e reforço de autoestima, assim como a área da Expressão e Comunicação no que diz respeito, ao domínio da Linguagem Oral ao nível da expressão e compreensão oral (linguagem e capacidade de interpretar a mensagem, a memória auditiva/retenção da informação e perturbação articulatória de fonemas).



## Resultados do rastreio em Terapia da Fala

<i>Jl</i>	<i>Rastreio em Terapia da Fala</i>			
	<i>Nº de crianças em frequência no grupo</i>	<i>Rastreadas</i>	<i>Elegíveis</i>	<i>Em TF após rastreio</i>
<i>Cruzeiro#</i>	<i>25</i>	<i>-----</i>	<i>----</i>	<i>5</i>
<i>Lações G1</i>	<i>13</i>	<i>11</i>	<i>11</i>	<i>3</i>
<i>Lações G2*</i>	<i>13</i>	<i>11</i>	<i>10</i>	<i>5</i>
<i>Outeiro1*</i>	<i>24</i>	<i>24</i>	<i>18</i>	<i>2</i>
<i>Outeiro2</i>	<i>14</i>	<i>13</i>	<i>10</i>	<i>4</i>
<i>Vermoim*</i>	<i>19</i>	<i>16</i>	<i>10</i>	<i>5</i>

*#Sem dados mais concretos no grupo devido à ausência da educadora na reta final do ano*

*\*Este é o nº de crianças à data embora os grupos tenham sofrido alterações.*

Os quadros que se seguem refletem o registo global do número de casos particulares de cada grupo. Resulta da análise dos PCG onde, individualmente, cada criança é identificada, no que diz respeito às dificuldades sentidas e, quando for o caso às medidas educativas implementadas ou a implementar.

## Observações/Conclusões

Conclui-se que, apesar da pandemia e confinamento vividos no 2º período, durante o 3º período foi possível recuperar aprendizagens verificando-se que os grupos evidenciaram uma melhoria nos diferentes domínios. No entanto, as maiores dificuldades mencionadas (no domínio da linguagem/expressão oral) mantêm-se.



- Quanto às dificuldades apuradas globalmente e confirmadas pelo rastreio feito em Terapia da Fala, os resultados referem Atraso no Desenvolvimento da Linguagem e Perturbação Articulatoria ao nível de vários fonemas, sendo que em alguns casos acrescem de Sigmatismo Interdental nos sons sibilantes;
- Apesar de o rastreio de terapia da fala ter sido realizado e concluído em todos os JI, ainda são poucas as crianças elegíveis que se encontram a usufruir de intervenção;
- Relativamente às crianças referenciadas na Área de Formação Pessoal e Social, a incidência prende-se com a desadequação de comportamento/interação socializante com pares e adultos e intolerância à frustração;
- No que diz respeito a medidas educativas, em resposta às dificuldades observadas/sentidas, registam-se a Terapia da Fala como a mais implementada, seguindo-se a Avaliação Psicológica e a Intervenção Precoce;
- Quanto a medidas já implementadas, relativamente a estas e outras dificuldades, foram sensibilizados os encarregados de educação para encaminhamento para intervenção e as mesmas também serão tidas em conta na planificação em elaboração/reformulação para o primeiro semestre do próximo ano letivo;
- Em contexto de sala, todos os casos registados usufruem de medidas universais, diferenciação pedagógica, nomeadamente com reforço constante na regulação da expressão oral/propostas de comunicação para o grande grupo/estimulação e valorização do desempenho linguístico de modo a adquirir maior autoconfiança e maturidade; acompanhamento individualizado nas crianças que revelam maiores dificuldades, diversificação de estratégias e reforço de domínios onde se verifica maior desfasamento na aprendizagem, bem como, o incentivo a autoestima e autoconfiança.
- Pelo exposto, e dado que as maiores dificuldades sentidas nos grupos durante este ano letivo foram na Área da Comunicação e Expressão Oral e no domínio da educação artística/desenho, sugere-se que no próximo ano se articulem as áreas de conteúdo trabalhando as histórias, canções, jogos de sons, lengalengas, trava-línguas, rimas, jogos de palavras, muitos diálogos em grande

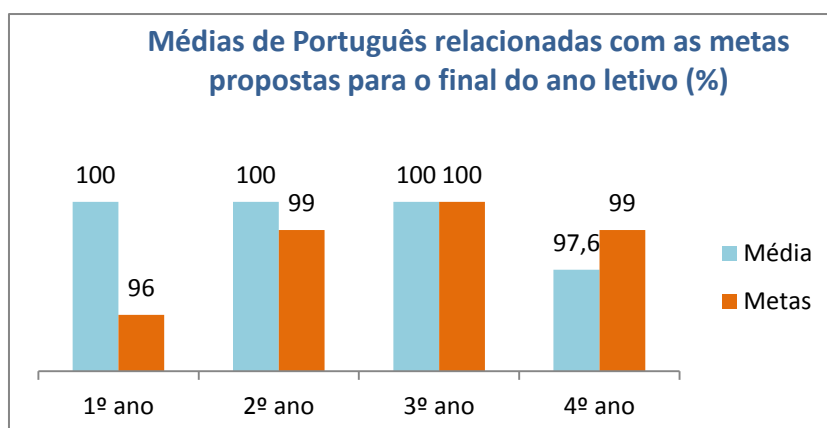
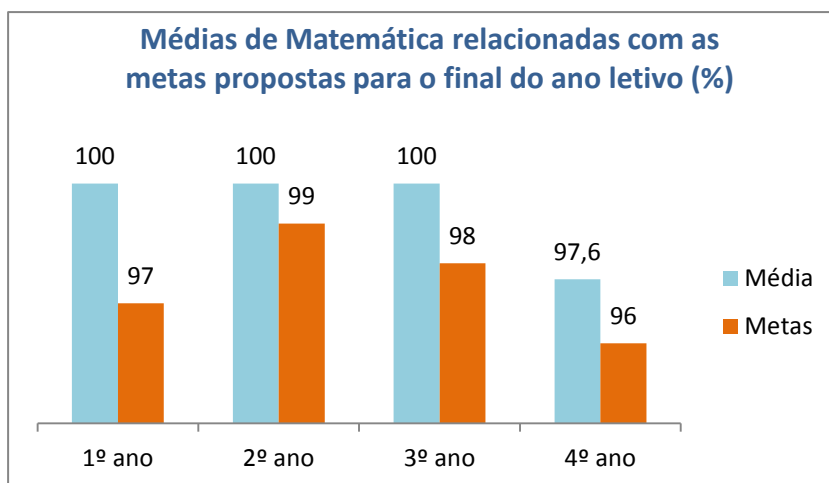


grupo de modo a incentivar o diálogo entre as crianças e os adultos. Para a destreza manual procurar, sempre que possível, atividades como recorte, colagem, picotagem, grafismos e muito desenho, com orientação e livre. Estimulações constantes, não só na escola, mas também em casa.

## 1.2 Primeiro Ciclo

A leitura do relatório do Coordenador do Departamento Curricular do Primeiro Ciclo respeitante aos resultados escolares deste ano letivo, permite apurar que as metas foram alcançadas à disciplina de matemática, havendo uma superação das percentagens de sucesso em todos os anos de escolaridade.

Em relação à disciplina de português, regista-se o cumprimento das metas nos três primeiros anos de escolaridade. Já o 4º ano desceu cerca de 1,4% no sucesso, facto que originou o não cumprimento da meta estabelecida. Os resultados menos bons do 4º ano a português e a matemática devem-se à existência de duas retenções.



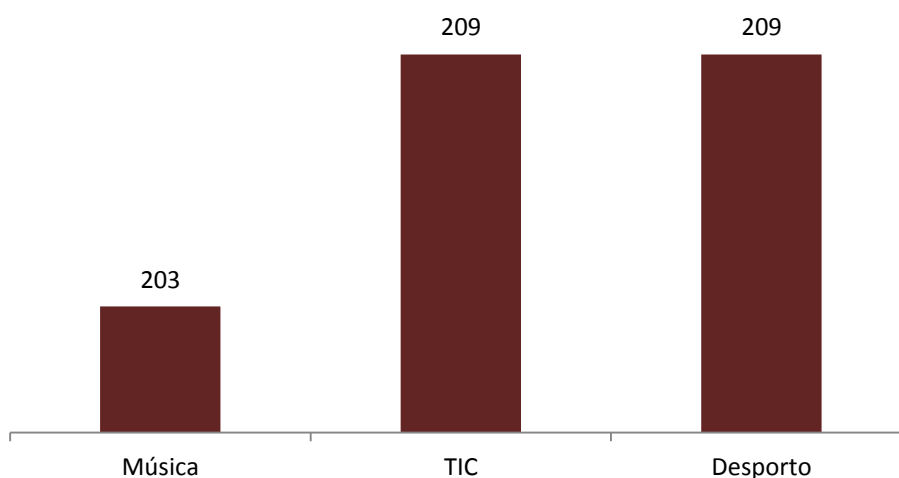
O balanço final sobre os resultados do 1º ciclo é muito positivo. Nos três primeiros anos de escolaridade, nas disciplinas de português, de matemática, de estudo do meio, de inglês, e em inglês e em estudo do meio do 4º ano, a média de sucesso é de 100%. Em português e em matemática do 4º ano, apesar das retenções anteriormente referidas, a percentagem de sucesso é elevada, sendo de 98%. Acrescenta-se, ainda, que em todas as disciplinas de todos os anos do 1º ciclo, a percentagem da qualidade de sucesso é sempre superior a 80%, o que é bastante bom. Apesar de tudo o que foi referido, há sempre aspetos a melhorar e a consolidar. O relatório apresentado faz a identificação das principais dificuldades, por ano de escolaridade e por disciplina e elenca as estratégias para as colmatar.

De uma forma geral, podemos considerar os resultados do 1º ciclo muito bons.

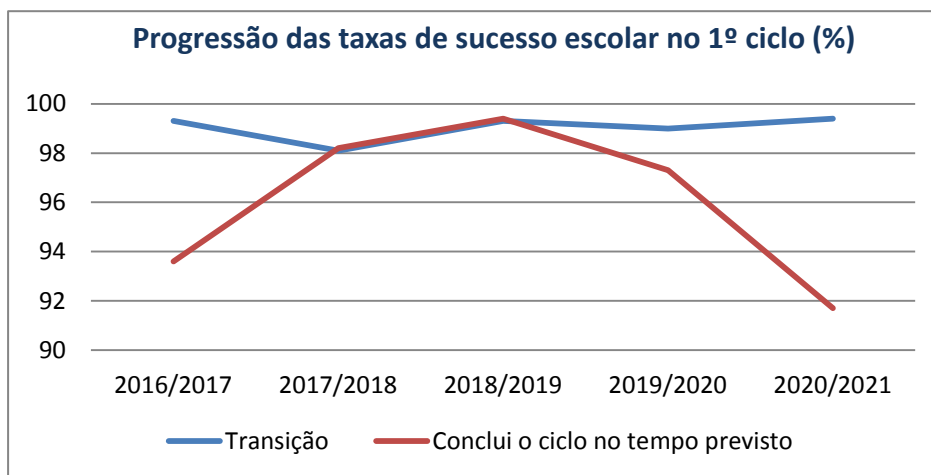
Mais uma vez, em virtude da situação de pandémica Covid-19, não foram realizadas as Provas de Aferição 2020/2021, pelo que não é possível analisar e comparar resultados para que se possa traçar um plano de ação.

Mais uma vez por força da situação pandémica que atravessamos verificou-se uma ligeira redução nas inscrições nas Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), que repetiu a oferta do ano transato. No gráfico seguinte observa-se o número de alunos do 1º ciclo inscritos, em cada uma delas.

#### Alunos inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular



No gráfico que se segue, poderemos verificar que os valores dos indicadores das taxas de sucesso escolar neste ciclo de estudos são bastante satisfatórios ao nível da transição, embora ao nível da conclusão deste percurso escolar no tempo previsto se tenha registado um decréscimo.



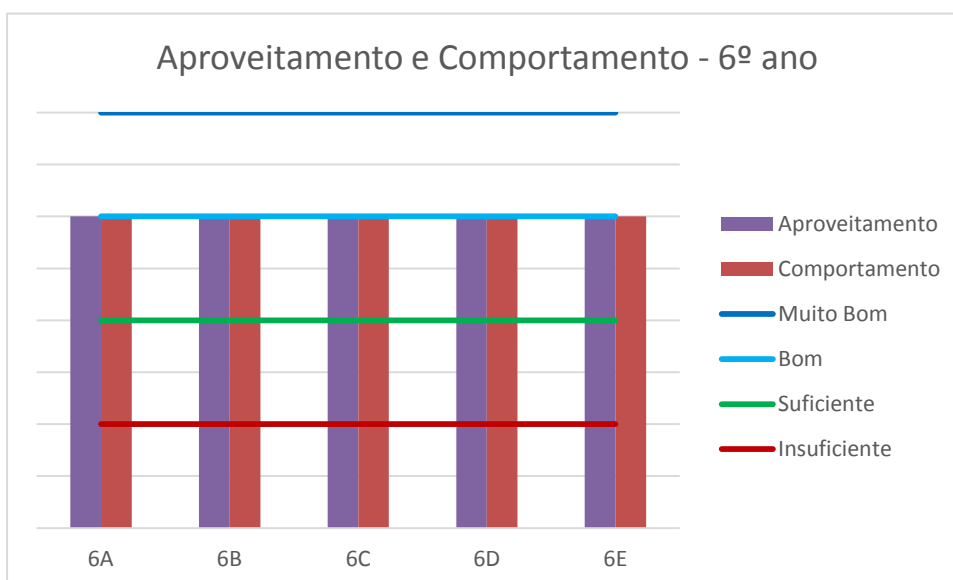
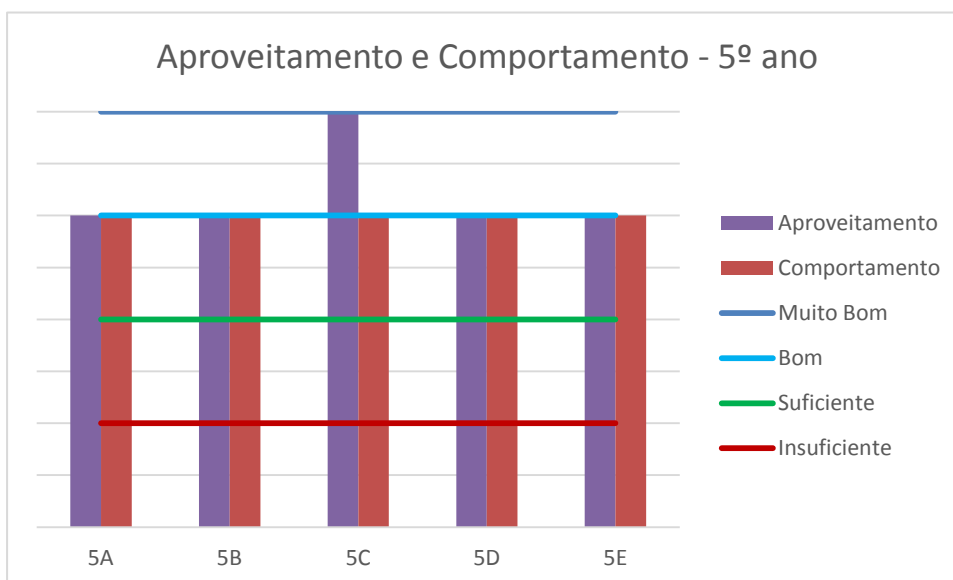
### 1.3. Segundo e Terceiro Ciclos

O relatório elaborado pelos coordenadores de diretores de turma dos 2º e 3º ciclos baseia-se na análise das atas das reuniões de avaliação do terceiro período, nos gráficos de aproveitamento e nas metas definidas para o quadriénio, salientando que estes dados devem ser interpretados tendo em consideração o contexto pandémico em que decorreu parte do ano letivo.

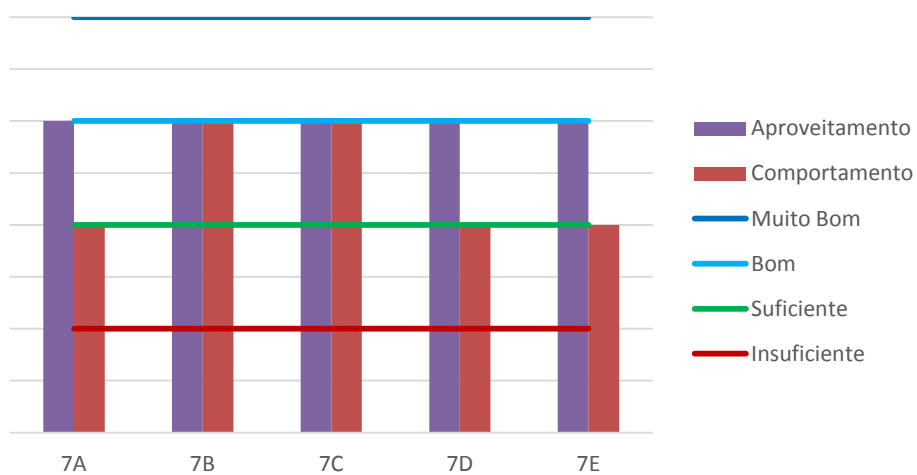
As metas de sucesso propostas para as diferentes disciplinas, nos diferentes anos de escolaridade, foram alcançadas e algumas até superadas. Todas as disciplinas, nos diferentes anos de escolaridade, atingiram os 100% de sucesso, sem exceção. Assim, genericamente, ao nível do aproveitamento todas as turmas atingiram bons resultados.



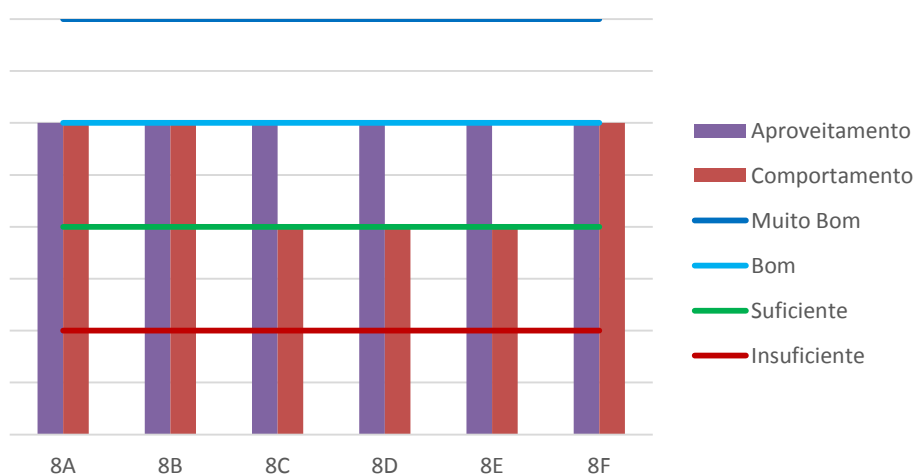
Quanto ao comportamento todas as turmas foram classificadas com Bom. Exceções foram as turmas A, D e E do 7º ano, as turmas C, D e E do 8º ano e a turma C do 9º ano que foram classificadas com Suficiente; a classificação de Muito Bom foi atribuída à turma do 9ºD.



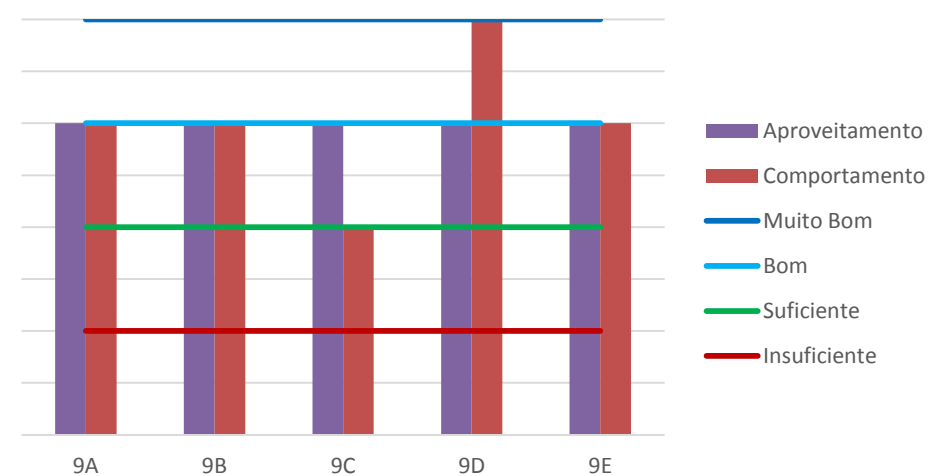
### Aproveitamento e Comportamento - 7º ano



### Aproveitamento e Comportamento - 8º ano



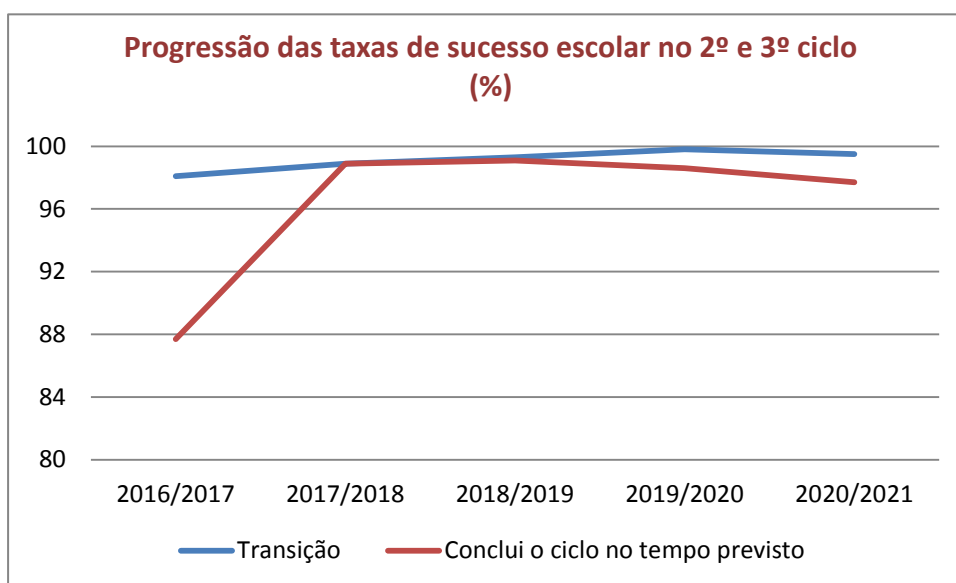
### Aproveitamento e Comportamento - 9º ano





Em relação à adoção de medidas universais/adaptações ao processo de avaliação todas as turmas as adotaram, com exceção das turmas do 5ºC e do 8ºA. O balanço final destas medidas foi positivo já que todos os alunos foram aprovados ou transitaram de ano.

Também na dimensão do sucesso escolar, no que respeita aos valores registados nos indicadores *taxa de transição* e *conclusão do ciclo de estudos no tempo previsto*, constata-se que estes indicadores continuam bastante elevados. Ao longo dos anos têm estado sempre acima dos valores de referência para o período 2017/2021. A conclusão no tempo previsto, ainda que com ligeira descida, encontra-se bem acima dos valores de referência. A taxa de abandono escolar é praticamente nula e abaixo do valor de referência proposto.



### ***Resultados dos exames nacionais***

Considerando a determinação do Decreto-Lei nº 14-G/2020, de 13 de abril, nomeadamente na alínea b) do artº 6, não se realizou a avaliação externa das provas finais do ensino básico, no final do 9º ano de escolaridade. Por conseguinte, um dos parâmetros que é objeto de reflexão desta equipa ficou sem efeito.

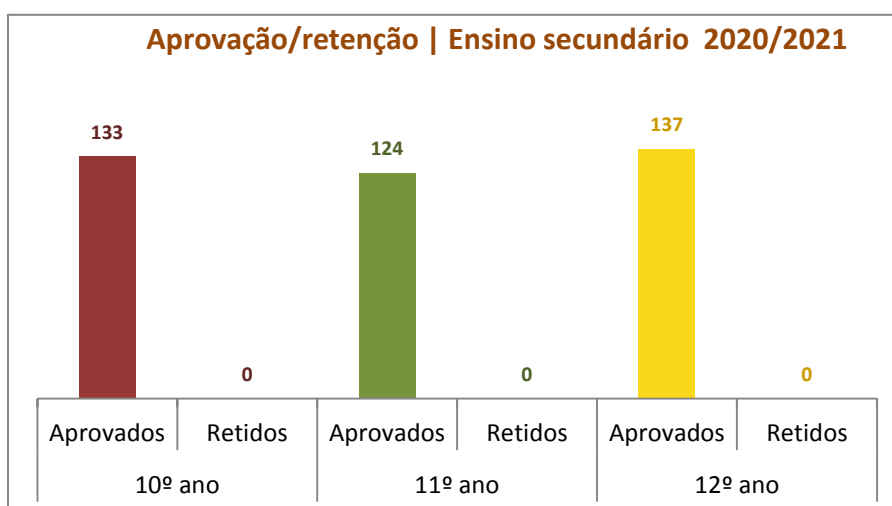


## 1.4 - Ensino Secundário

A análise dos resultados do ensino secundário permite destacar a transição de todos os alunos matriculados nos diferentes cursos do ensino secundário.

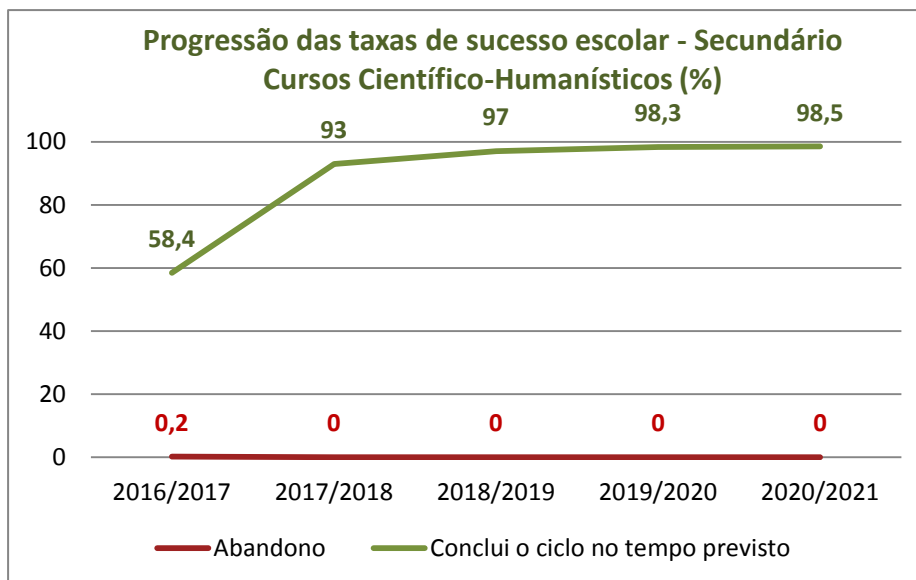
Apenas foram atribuídas quatro classificações inferiores a dez valores, estas classificações no décimo ano de escolaridade.

As médias globais alcançadas foram as seguintes: no décimo ano foi de 15,6 valores, no décimo primeiro ano de 16,6 valores e no décimo segundo ano de 17,8 valores.



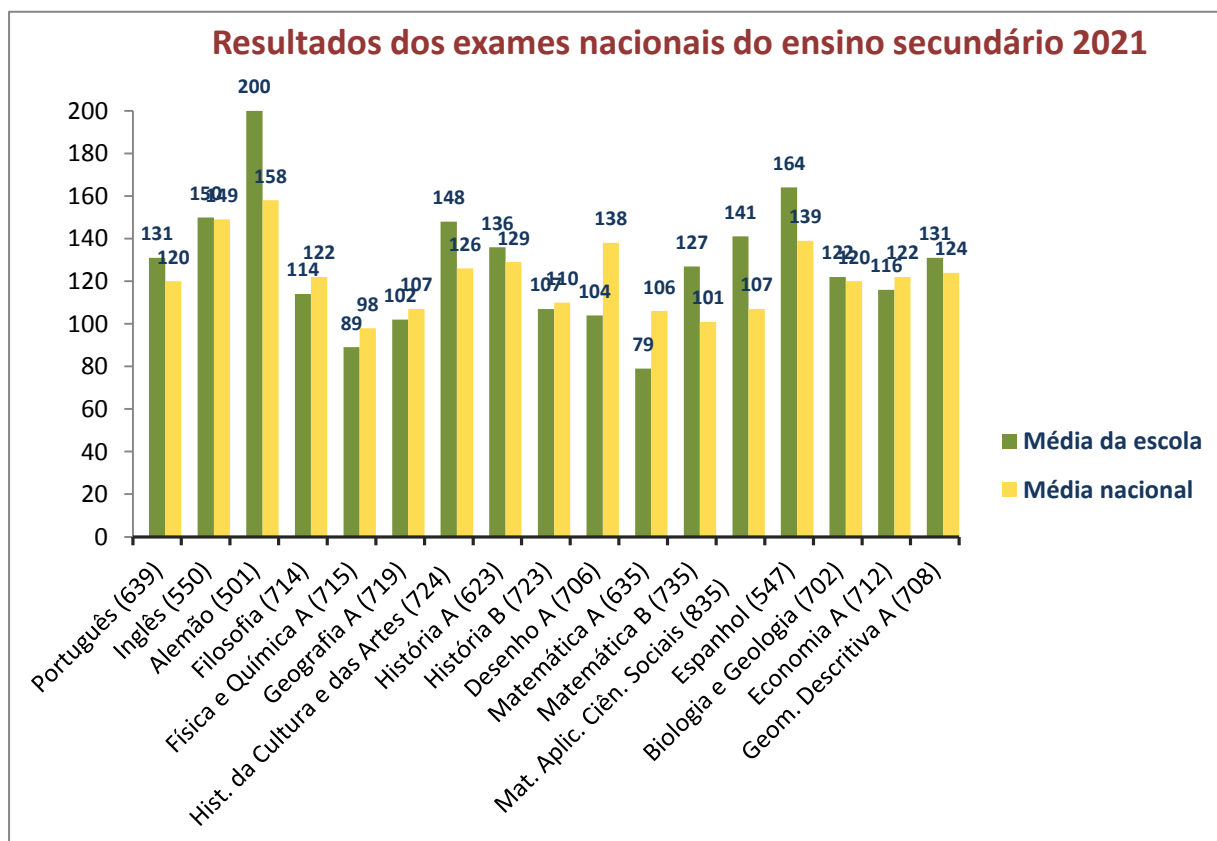
Aprofundando a análise a este ciclo de estudos, e indo ao encontro dos compromissos propostos no Projeto Educativo 2017/2021 quanto aos indicadores de sucesso escolar *abandono escolar* e *conclusão deste ciclo de estudos no tempo previsto*, salienta-se o excelente registo destes valores. Não se verificou qualquer abandono e prosseguiu o aumento da taxa de conclusão deste ciclo de estudos no tempo previsto, conseguindo valores muito próximos do pleno.



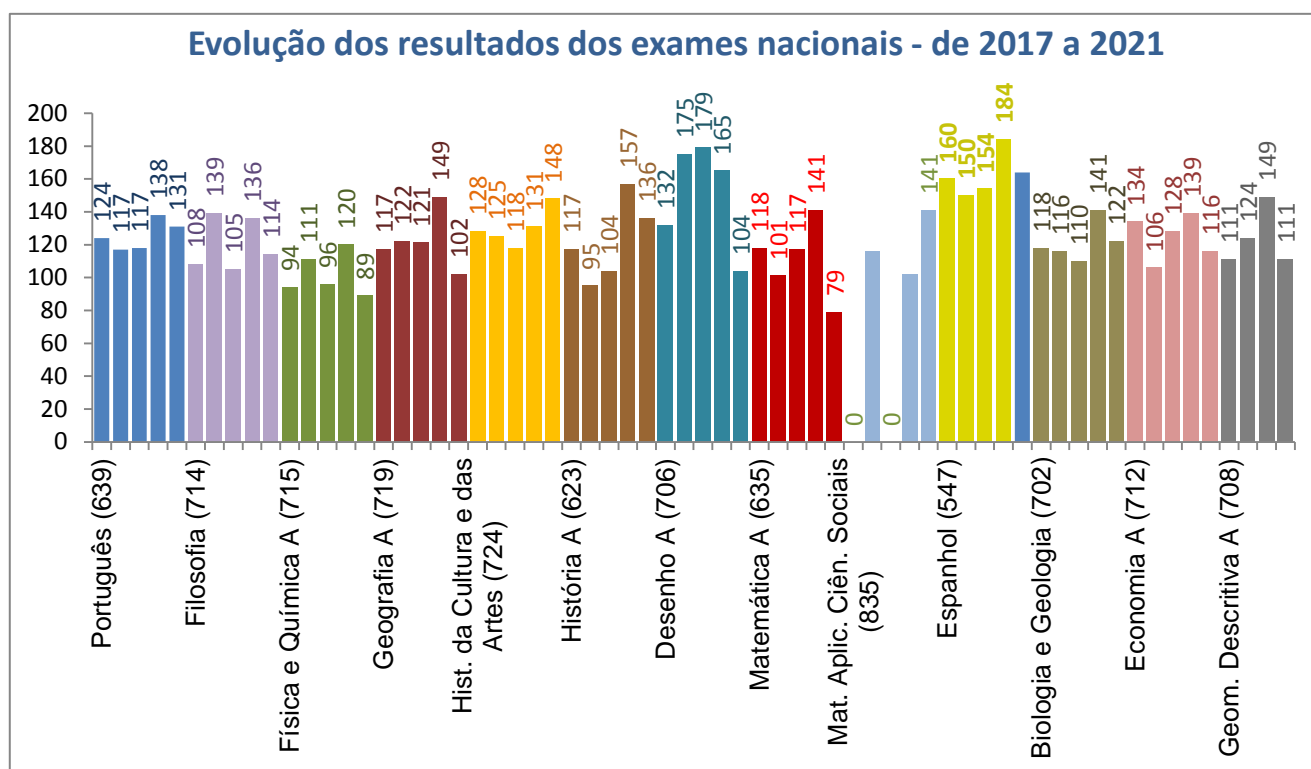


### Resultados dos exames nacionais

No que respeita aos resultados dos exames nacionais do ensino secundário de 2021, a maioria das disciplinas apresenta médias superiores às médias nacionais com a exceção das disciplinas de Matemática A, de Física e Química A, de Desenho A, de Economia A, de Filosofia, de Geografia, de História B, de Matemática A e de Física e Química A.



Ao estabelecer-se uma comparação destes resultados com os obtidos desde o ano de 2017, confirma-se a continuidade do bom desempenho da escola pois estes têm vindo a ser, na generalidade das disciplinas, acima da média nacional, embora a panorâmica já tenha sido melhor. Na verdade, verificou-se um decréscimo nas classificações de algumas disciplinas face ao alcançado no ano anterior, como já foi exposto. Dado ter existido um maior rigor na definição dos critérios de correção dos exames nacionais definidos para este ano, este facto pode ter tido como consequência uma descida geral dos resultados destas provas finais. Daí não ser razoável estabelecer-se uma comparação dos atuais resultados com os obtidos no ano transato.

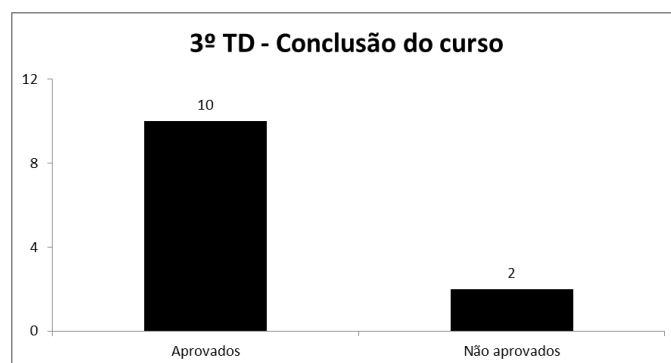
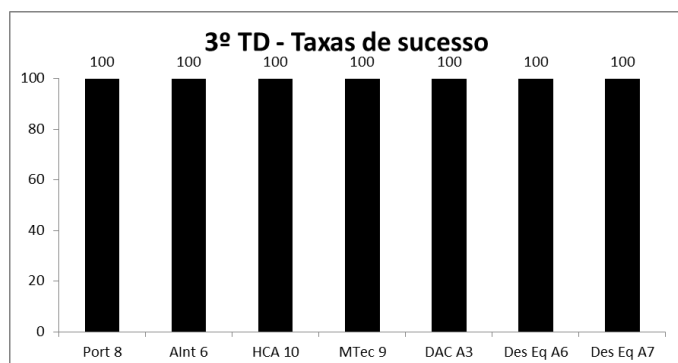
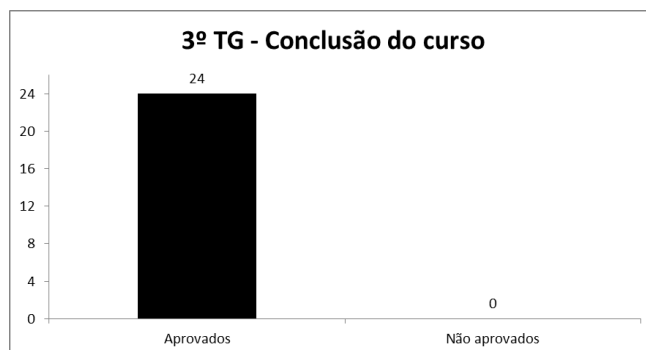
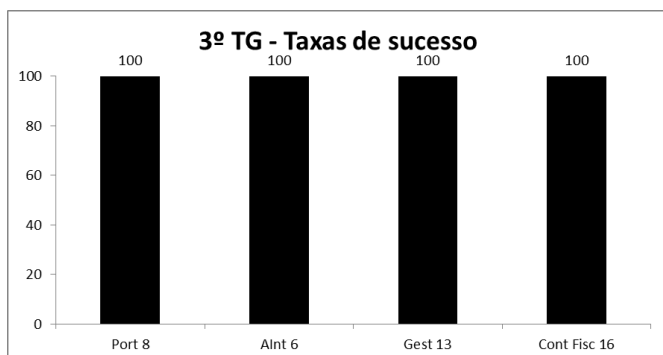
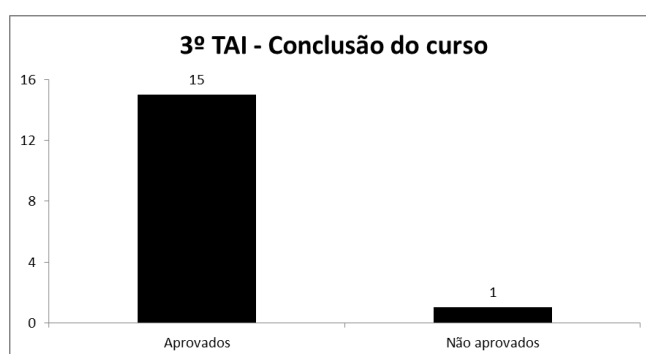
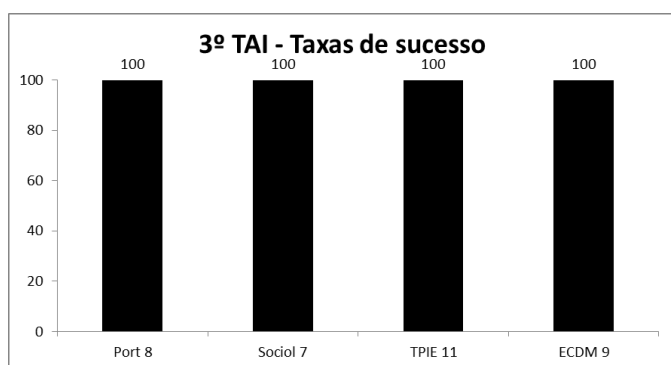


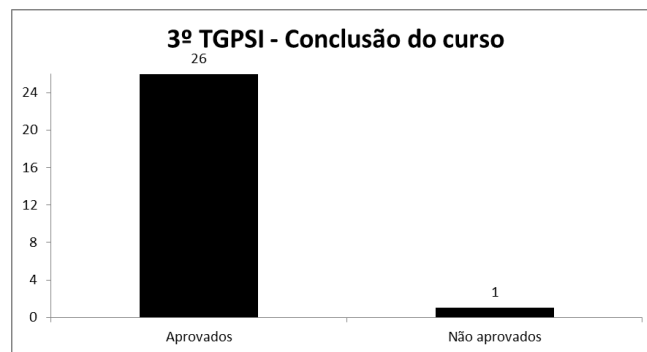
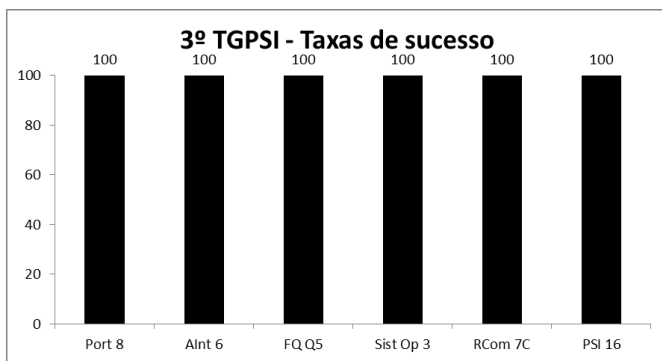
## 1.5 - Ensino Profissional

Da análise do relatório final do Ensino Profissional verifica-se que, nos diferentes cursos oferecidos pela escola, as taxas de qualidade do sucesso nos dois primeiros anos são bastante satisfatórias.

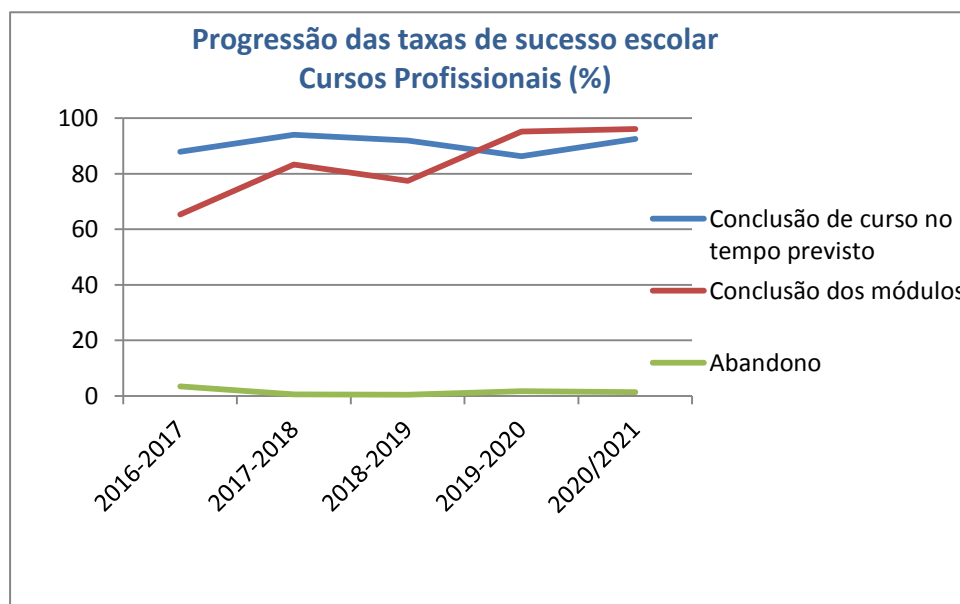


No que respeita às turmas do último ano, As taxas de transição e conclusão do curso estão perfeitamente alinhadas com as metas contratualizadas com o POCH e definidas no âmbito do sistema de garantia da qualidade EQAVET: de facto para uma meta de transição de 85 por cento, a taxa global alcançada ultrapassou esse valor, cifrando-se em 95,7 por cento. No que concerne à taxa de conclusão dos cursos, para uma meta definida de 90 por cento, os resultados alcançados atingiram os 91,2 por cento.





Quanto à análise de indicadores do sucesso escolar, poderemos verificar que houve um aumento da percentagem de alunos a concluir módulos (indicador este que tem vindo a apresentar constantes oscilações ao longo do tempo). Relativamente à conclusão do curso no tempo previsto verificou-se uma melhoria (contrariando a tendência que se verificava há alguns anos) e a taxa de abandono regrediu ligeiramente, como se pode testemunhar pela análise do gráfico que se segue.



No âmbito da promoção da qualidade dos resultados académicos e do sucesso escolar, como plano de melhoria em termos de desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da oferta formativa, o agrupamento avançou para a certificação através do sistema de garantia de qualidade implementada com o Quadro



EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais) que, como se sabe, vai exigir que o agrupamento dê resposta ao proposto nos parâmetros/dimensões: taxa de conclusão dos cursos; taxa de colocação após conclusão dos cursos; taxa de diplomados a exercer a profissão relacionada com o curso/área de ensino e formação; taxa de satisfação dos empregadores com os formandos que completam o curso.

Face ao contexto, a Equipa EQAVET congratula-se com o esforço da comunidade educativa pelo esforço na melhoria contínua e para a qualidade no ensino e formação profissional da nossa Escola, com as novas práticas e ações implementadas, em prol do sucesso educativo, escolar e profissional, bem como por todas as intervenções dos diferentes atores e melhorias alcançadas. No final do ano a equipa EQAVET constata que há um longo caminho a percorrer, mas as bases deste longo processo estão lançadas. No próximo ano letivo a equipa retomará os trabalhos, com as reuniões iniciais de sensibilização e de motivação para o projeto e para o novo plano de ações de melhoria dos Cursos de Educação e Formação Profissionais da Escola, face ao diagnóstico obtido.

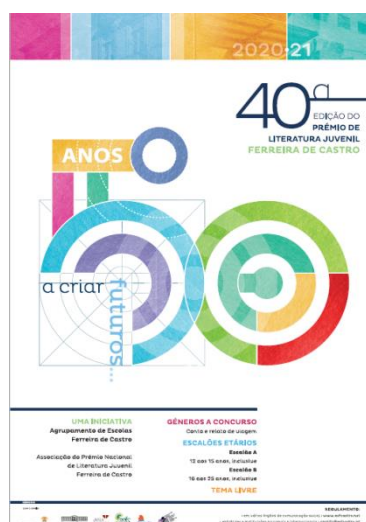
<https://www.aefcastro.net/portal/index.php/anoletivo/ensino-profissional2021>

A Equipa da Qualidade, no âmbito das propostas de melhoria, continuará a procederá à monitorização do percurso dos alunos após conclusão da escolaridade obrigatória. Independentemente do aluno ter concluído o curso científico-humanístico ou o curso profissional, nos três anos subsequentes tentar-se-á acompanhar cada um destes alunos no sentido de saber se se candidatou ao ensino superior, se prosseguiu os seus estudos no ensino superior, se enveredou por uma atividade profissional ou se, eventualmente, terá tomado outro rumo.

Neste capítulo de promoção da qualidade dos resultados e do serviço prestados pela instituição, é de destacar o esforço do agrupamento ao desenvolver planos de melhoria e projetos de promoção do sucesso que se idealizam para os próximos anos letivos. São exemplo disso o desenvolvimento de projetos para levar a cabo a partir do próximo ano letivo como o *Plano de Ação Estratégico*, o *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)* e o *Plano de Inovação*. Entretanto, planos e projetos já desenvolvidos na escola continuam a ser implementados. São exemplo



disso o “Plano de Educação para a Cidadania”, o projeto “Colaborar Para Aprender”, os apoios, as coadjuvações, as tutorias, os trabalhos diferenciados com alunos, bem como todas as atividades incluídas no Plano Anual e Plurianual de Atividades, que têm merecido reconhecimento com o Selo de Escola Amiga da Criança, o Selo “Escola SaudávelMente: Boas Práticas em Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão 2019-2021”. Igualmente, a edição do Prémio de Literatura Juvenil Ferreira de Castro, que anualmente é promovido pelo agrupamento cabe neste âmbito.



Também se pode considerar como contributo para os resultados positivos alcançados o desenvolvimento de serviços complementares da atividade pedagógica, como são as Atividades Tempos Livres (ATL) promovidas pelo agrupamento.

## 2. Ensino à Distância (E@D)

Como já foi referido, dada a manutenção da crise pandémica Covid-19 em parte ano letivo, a Equipa da Qualidade desenvolveu, à imagem do ano transato, um acompanhamento dos docentes, alunos e encarregados de educação, tão próximo





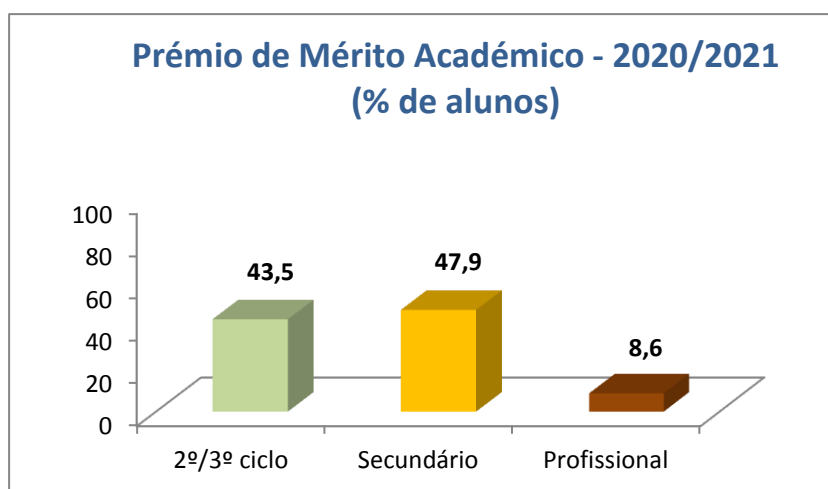
quanto possível. Este acompanhamento passou pela aplicação de frequentes questionários, no intuito de perceber a forma como foi encarado o regresso ao ensino à distância, a deteção de falhas a nível de equipamento, e dificuldades na aquisição das aprendizagens.

De uma forma resumida poder-se-á considerar que esta nova metodologia de ensino à distância correu de modo positivo, tendo sido gradualmente colmatados alguns dos constrangimentos pontualmente verificados, nomeadamente, a falta de equipamentos informáticos necessários a este tipo de ensino.

### 3. Quadro de Mérito

Tendo em consideração o indicador de qualidade do sucesso escolar, compromisso assumido no Projeto Educativo, 34,6% dos alunos da escola sede do agrupamento integraram os Prémios de Mérito Académico. Comparando com o ano letivo transato a percentagem destes alunos subiu ligeiramente (cerca de 1%).

A distribuição destes prémios por níveis de escolaridade encontra-se espelhada no gráfico que se segue:



## 4. Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

### 4.1. Gabinete de Apoio ao Aluno

Da leitura do relatório final do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), respeitante ao trabalho desenvolvido no decurso deste ano letivo, verificou-se que o GAA desempenhou, como tem vindo a acontecer desde o seu início, diferentes atividades em quatro domínios: mediação de conflitos entre alunos, entre alunos e professores e entre alunos e funcionários; combate à falta de assiduidade; prevenção de comportamentos de risco; mediação socioeducativa.

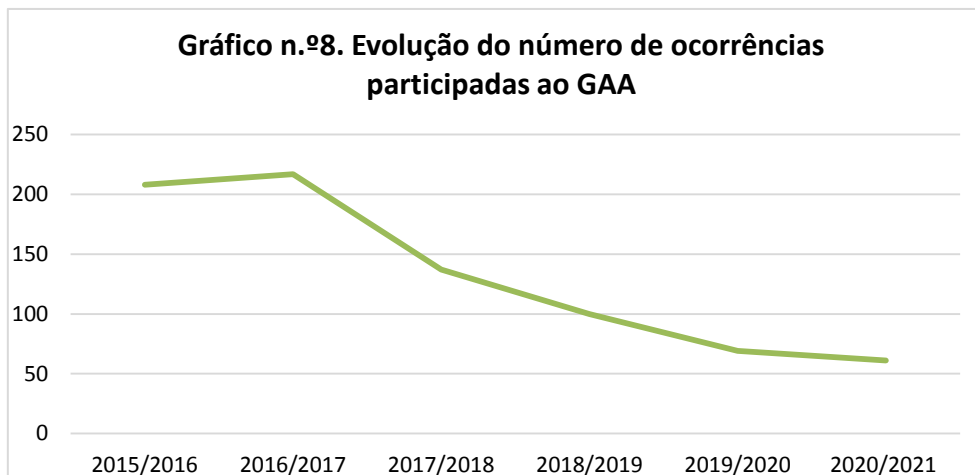
Ao longo do presente ano letivo 2020/2021, o GAA recebeu um total de 61 participações disciplinares, distribuídas conforme o quadro que se segue.

Ciclos de Escolaridade / ofertas educativas	Nº de participações
1.º Ciclo	0
2.º Ciclo	16
3.º Ciclo	20
Ensino Secundário Científico- Humanístico	8
Ensino Profissional	17
Total	<b>61</b>

Os anos que registaram um maior número de ocorrências foram o 6º ano de escolaridade e o 10º ano dos cursos profissionais.

Através da análise do gráfico nº 8, verificamos uma diminuição acentuada, à semelhança do ano anterior, do número de ocorrências participadas ao Gabinete de Apoio ao Aluno.





Esta diminuição relaciona-se, por um lado, com uma crescente sensibilização da Comunidade Educativa e uma capacitação progressiva dos docentes na gestão da disciplina em sala de aula, mas, por outro lado, é reflexo das frequentes situações de isolamento profilático que assolaram este ano letivo. Assim, as necessidades do serviço alteraram-se e deram lugar ao aumento significativo do número de casos de mediação socioeducativa.

Através da **mediação socioeducativa** a equipa do GAA procurou intervir de forma atempada e numa perspetiva preventiva e psicoeducativa, procurando desenvolver e cimentar uma estratégia/metodologia de intervenção com vista, por um lado, à diminuição do número de fatores e comportamentos de risco, com impacto direto no número de ocorrências disciplinares e na sua gravidade e, por outro, na promoção do sucesso escolar.

Ainda de referir que, mais uma vez, o serviço foi novamente distinguido pela iniciativa Escola Amiga da Criança, com o reconhecimento das boas práticas.

## **4.2. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)**

O relatório dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) apresenta as atividades realizadas pelos serviços, por áreas de intervenção:

- Avaliação e intervenção psicológica e psicopedagógica;
- Orientação escolar e vocacional / profissional;



- Apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.

Com objetivo de dinamizar e enquadrar tecnicamente a atividade do SPO, dando cumprimento aos objetivos gerais e específicos constados no relatório final do SPO do ano letivo transato (2019/2020), no quadro das linhas orientadoras estabelecidas em termos institucionais, locais, nacionais e comunitários, nomeadamente no domínio da orientação e da promoção do sucesso educativo, é elaborado o presente relatório com a descrição das atividades desenvolvidas desde 01 de setembro de 2020 até à atualidade, nas 3 áreas de intervenção acima referidas.

Menciona-se, seguidamente, o total de alunos atendidos para avaliação e intervenção psicológica, psicopedagógica e orientação escolar e vocacional, segundo os anos de escolaridade.

<b>Ano de Escolaridade</b>	<b>Número de alunos atendidos</b>
Jardim de Infância	7
1º Ano	6
2º Ano	6
3º Ano	6
4º Ano	6
5º Ano	21
6º Ano	13
7º Ano	9
8º Ano	12
9º Ano	8
Alunos do 9º ano que realizaram orientação escolar vocacional	110
Alunos do ensino secundário / profissional que tiveram acompanhamento psicológico	33
Alunos do ensino secundário / profissional que tiveram orientação vocacional	84
<b>Total de alunos atendidos</b>	<b>321 Alunos</b>



Para além dos atendimentos indicados, o relatório refere um conjunto de atividades designadas como “Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa”, entre as quais “Colaborar com os elementos da Direção da escola através da elaboração de projetos, de ações de consultadoria, elaboração de documentos e pareceres”, “Articular a sua ação com outros serviços especializados, de modo a contribuir para o diagnóstico, avaliação e intervenção de crianças e jovens”, “Estabelecer articulações com outros serviços de apoio socioeducativo necessários ao desenvolvimento e implementação de medidas de promoção do sucesso escolar”, “Dinamizar ações de formação e participar na realização de experiências pedagógicas”, “Participar em ações de informação e sensibilização dirigidas a Pais e Encarregados de Educação sobre desenvolvimento e aprendizagem”, “Colaborar com Professores na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial, em reuniões periódicas”, “Colaborar na celebração de protocolos com serviços da comunidade”, e “Articular com outros serviços e recursos da comunidade para promover o desenvolvimento integral dos alunos”.

Menciona, também este relatório, que apesar de todas as condicionantes, nenhum aluno ficou sem avaliação ou emissão de relatório de avaliação ou parecer psicológico, tendo sido elaborados cerca de 50 relatórios no decurso do ano letivo.

Refere, igualmente, que se verifica um esforço crescente dos Professores e Diretores de Turma na promoção do sucesso educativo dos alunos, na adoção de estratégias de ensino-aprendizagem diferenciadas e na prática de avaliação adaptadas à funcionalidade e ao perfil de cada aluno.

*“Considera-se que o SPO conseguiu atingir os objetivos solicitados, privilegiando uma intervenção variada, multidisciplinar e rigorosa, orientada para o bem-estar e sucesso educativo dos alunos. O SPO procurou dar resposta às solicitações dos elementos da comunidade educativa, esperando poder continuar a responder de forma satisfatória. Para tal conta com a ajuda de todos, nomeadamente com sugestões de melhoria vindas tanto da Direção e do Conselho Pedagógico, como de qualquer outro elemento da comunidade educativa.”*



## **5. Documentos de apoio à análise da consistência de resultados**

### **5.1. Infoescola**

Esta equipa, como forma de acompanhar a evolução e a qualidade dos resultados escolares dos alunos deste agrupamento foi sistematicamente analisando os dados estatísticos que são publicados nesta plataforma. Estes podem ser consultados no link [http://infoescolas.mec.pt/1Ciclo/#.YDOjChr7SM\\_](http://infoescolas.mec.pt/1Ciclo/#.YDOjChr7SM_).

Os dados abrangem todos os ciclos do ensino básico, os cursos científico-humanísticos e os cursos profissionais do ensino secundário e, desta forma, com mais informação disponível, o agrupamento pode enveredar por planos de melhoria mais adequados e, assim, melhorar a qualidade técnica dos indicadores.

### **5.2. Programa de Avaliação Externa das Escolas (AVES)**

O agrupamento tem mantido, desde há vários anos, um protocolo com a Fundação Manuel Leão (AVES) no apoio à qualidade da educação. Tem recebido diversos relatórios que sempre mereceram a maior atenção, sendo remetidos pareceres sobre os mesmos a diversos órgãos desta escola e aos coordenadores dos departamentos. Este ano, tal como no anterior, fruto da pandemia Covid-19, a aplicação destes instrumentos foi feita de uma forma muito irregular, não havendo dados fiáveis que nos permitam fazer um paralelo com os valores obtidos nos anos transatos. Ficou, assim, suspensa por este ano a monitorização do comportamento do nosso agrupamento ao nível dos resultados escolares dos alunos, nos diferentes ciclos de estudos.

### **5.3. Observatório dos Trajetos do Ensino Secundário (OTES)**

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a escola participa no inquérito promovido pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, o Projeto OTES (Observatório dos Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário). Este



inquérito incide sobre os alunos à saída do Ensino Secundário, abrangendo o 12º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e o 3º ano dos Cursos Profissionais.

No decurso do ano letivo, a que corresponde este relatório, não nos chegaram os resultados do mesmo, pelo que se procederá à sua análise no próximo ano.

## **Conclusão**

Concluindo a análise aos dados do ano letivo de 2019/2020 agora apresentados e depois de os confrontar com os valores de referência definidos no Projeto Educativo do Agrupamento para o quadriénio 2017/2021, a Equipa da Qualidade entende que os valores apresentados se enquadram nas expectativas do referido documento estruturante.

Assim, perante a análise exaustiva que foi sendo feita em paralelo com relatórios anteriores e, tendo em conta a evolução sentida ao longo dos últimos anos e que está espelhada neste relatório (quer nos resultados escolares, quer nos serviços prestados), podemos constatar que o agrupamento se encontra preparado para atingir e superar o grau de exigência expresso neste documento.

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro  
setembro, 2021

